

Reunião da Câmara Temática de Mobilidade a Pé

Data: 13 de julho de 2017.
Horário: 17h30
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

Participantes

Poder Público:

- Isabel Midori Nishitani – SMT
- André Castro – SMT
- Jabes Cres – SGM
- Carolina Cominotti (Lilla) – SMT
- Eric de Souza Bonfim - SMT
- Tuca Munhoz- SPTrans
- Nancy Schneider – CET
- Suzana Nogueira – CET
- Dilti Xavier Lopes – CET
- Rosimeiry Leite – CET
- Luis Vilanova - CET

Membros da CT de Mobilidade a Pé:

- Andrew J.P. de Oliveira – Secretário Interino & CMTT ZO
- Élio J. B. Camargo – CMTT ZO
- Gilberto de Carvalho – SP para o Pedestre
- Rafael Calabria - IDEC
- Meli Malatesa – Acessibilidade/ANTP
- Mila Guedes

Observadores:

- Mity Hori – CMTT ZO
- Flávio Soares – Cidade a Pé
- Mauro Calliar – Cidade a Pé
- Gláucia Guimarães – Cidade a Pé
- Rafael Drummond - CMTT
- Leticia Sabino - SAMPAPÉ
- Alix de Parades – SAMPAPÉ
- Sandra Ramalhosa – Pastoral

Andrew – abriu a reunião mencionando os assuntos que deveriam ser tratados:

- Andamento da solicitação na CPC (Comissão Permanente de Calçadas);
- Pesquisa ANTP - Plano de Metas;
- Vistoria do perímetro Hospital das Clínicas;
- Semana do Caminhar
- Apresentação/Elio – Plano Estratégico de Segurança Viária;
- Regulamentação do Estatuto do Pedestre

Mencionou que a CT elaborou sugestões para o Estatuto do Pedestre e que a Letícia daria os informes sobre a Semana do Caminhar.

Lilla – fez considerações gerais sobre a CPC, disse que 12 membros da Comissão haviam se reunido em 13/07/17 para tratar de vários assuntos, sobretudo do Decreto e informou que havia sido disponibilizado um e-mail (cpc@prefeitura.sp.gov.br) para comunicação com a Comissão. Que as solicitações, críticas e/ou sugestões seriam recolhidas, analisadas e respondidas de acordo com a demanda e tipo de solicitação. Que a comissão está sendo estruturada, que não há ainda um desenho acabado. Disse também que o Mauro havia participado da reunião da CPC no dia 13/07/17 e que faria uma devolutiva à CT.

Andrew – disse que a CT havia entendido que o pedido para participação da CPC seria analisado e que teriam uma resposta.

Calabria – disse que queriam apresentar as contribuições da CT à CPC em alguma reunião.

Mauro – disse que foi um pouco frustrante a participação na reunião mas que o conteúdo da mesma é bastante relevante e produtivo. Que os membros da CPC ainda estavam descobrindo o seu produto e a forma de se configurar. Que o tema principal da reunião girou em torno do Decreto. Que a pressão da CT deveria ser feita diretamente à Gestão; ou seja, aos próprios Secretários responsáveis pela criação da CPC. Que não faz sentido a CT não ter representatividade junto à CPC; que suas contribuições não sejam ouvidas. Que a CT Mob a Pé deve ser o elo com a CPC.

André – considerou muito bom que diferentes atores se reunissem com os diferentes olhares para chegar num consenso. Que seria interessante uma maturação da CPC para avançarem.

Mauro – reiterou a necessidade da participação da CT. Disse também que antes da publicação, o Decreto deveria ser apresentado à CT.

Andrew – fez um resumo do que havia sido tido até então: acúmulo de conhecimento da CT deve ser levado à CPC (sugestão Calabria); que a CT acompanhará os trabalhos

da CPC e insistirá na participação de um dos membros da CT e que há um entendimento da CT de que, em algum momento, tudo será documentado e oficializado.

Elio – sugeriu que a CT realizasse uma reunião para entrarem num consenso para que todos não ficassem enviando e-mail´s.

Letícia – sugeriu que a SP Urbanismo participasse da reunião da CT. Que estavam abertos para fazer uma revisão da tipologia. Que havia proposta para realização de uma reunião de trabalho.

Lilla – disse que os mecanismos da CPC e CT são diferentes. Considerava mais oportuno que a CPC participasse da CT e não ao contrário.

Andrew – solicitou esclarecimentos para que a CT avançasse para um formato Bi-Secretarial, para que os membros da SP Urbanismo participassem das reuniões da CT. Letícia fará o convite para os membros do Conselho e SP Urbanismo.

Meli – relatou sua experiência no pró-ciclistas. Disse que a forma como foi estruturada a CPC não é adequada. Que seria mais produtivo juntar os dois órgãos, SP Urbanismo, SMT, CT.

Andrew – pediu que voltassem para a pauta da reunião em virtude do tempo transcorrido.

Gilberto – explicou, fazendo alusão ao relato da Meli, que a preocupação da CT era não incorrerem no erro de, a cada gestão, percorrerem o mesmo caminho. Que já havia estudos avançados que poderiam ser reaproveitados.

Andrew – solicitou um parecer da gestão sobre os dados da pesquisa do Plano de Metas.

André – explicou que questões jurídicas, entre outros, deverão ser ajustadas para a disponibilização do produto. SMT já enviou solicitação à ANTP (Eduardo Vasconcellos). SMT está analisando possibilidade para que a pesquisa se torne domínio público. Que há duas opções: domínio público ou doação e que ANTP deverá bater o martelo.

Gláucia – questionou o fato de a Pesquisa fazer parte do Plano de Metas o que, naturalmente, a torna domínio público.

André – falou sobre o financiamento conseguido para realização da pesquisa; disse que a ferramenta está sendo aprimorada e que a sugestão é que seja realmente de domínio público.

Calabria – disse que a CT havia escolhido 3 (três) pessoas para participar do processo e descobriram que o mesmo já estava acontecendo

André – explicou as diferenças no processo e disse que em uma próxima oportunidade trabalhariam juntos.

Calabria – fez algumas críticas e sugestões para melhoria da pesquisa.

André – solicitou um pouco mais de paciência e disse que o Itaú foi quem pagou a pesquisa e a ANTP se predispôs a fazer.

Andrew – solicitou que a ANTP formalizasse resposta à CT posicionando em que pé estava a Pesquisa.

Gilberto – relatou os levantamentos efetuados no Hospital das Clínicas e a complexidade dos problemas verificados. Polo muito grande, grande número de veículos e pedestres, necessidade de avaliação, sobretudo na saída da Avenida Rebouças (passarela), onde há grande número de funcionários que utilizam a saída. Indagou sobre a inexistência de travessia em nível no local e disse que os dados da pesquisa estavam disponíveis no site da CT. Que seriam também enviados ao Grupo por e-mail e que continuará com o trabalho naquele local.

Rose CET – acrescentou que em 10 (dez) dias dariam um direcionamento mais adequado para o levantamento (vistorias HC).

Helena – solicitou a metodologia e sugeriu agendarem uma conversa para dali um mês a partir da data da reunião (13/07).

Letícia – Apresentou a proposta para a *Semana do Caminhar*. Disse que havia 42 organizações envolvidas mais os parceiros de mídia. Lembrou que o dia 08/08 era o Dia Mundial do Pedestre e que a data fora escolhida para reforçar a importância do Caminhar. Apresentou o slogan da campanha: "*Caminhar dá Liga*" e disse que esperavam também o apoio/adesão da SMT; foi sugerido que entrassem em contato com a Renata (MKT-SMT/CET/SPTrans).

Elio – apresentou o Plano Estratégico para Segurança Viária.

Isabel – fez algumas considerações, falou sobre a importância das campanhas educativas e justificou a localização dos pontos de ônibus e partidas.

Suzana – em alusão a localização dos pontos de ônibus, explicou que a lógica operacional da SPTrans, não atendia aos usuários, que são pedestres. Que havia necessidade de repensar o desenho dos mesmos.

Rafael – também fez algumas considerações sobre a apresentação e sugeriu a elaboração de um plano que fosse contínuo, pensando sempre a Cidade como um todo.

Nancy – disse que a PMSP, através da SMT-CET tem sim um Programa – Pedestre Seguro - que o referido Programa envolve vários pontos, que já está sendo trabalhado e detalhado, inclusive com campanhas e fiscalização.

Calabria – ressaltou novamente a necessidade de um Programa que envolvesse todos os ângulos dos problemas.

Nancy – elogiou a apresentação e solicitou uma cópia da mesma.

Gláucia – fez uma síntese do “Estatuto do Pedestre” e apresentou as sugestões da CT para o mesmo. Sugeriu a segmentação de algumas atribuições. Neste sentido a **Isabel** e outros discordaram e a **Suzana** considerou que a segmentação não garantiria a resolução dos problemas.

Lilla – sugeriu o encaminhamento da apresentação da Gláucia à CPC. Em seguida apresentou o projeto “Calçada Nova”, cuja responsabilidade é da Secretaria das Prefeituras Regionais. Lembrou que a CPC nasceu do projeto *Calçada Nova*, que inclui, por sua vez, o *Estatuto do Pedestre*. Disse ainda que depois de compilado, haverá Audiência Pública para apresentação do mesmo à sociedade civil.

Meli – perguntou se a Regulamentação do Estatuto ficaria amarrada ao Projeto Calçada Nova e foi respondido que não.

Andrew – fez um resumo da reunião e perguntou por que a Silvana Di Bella e o Gerente de Tecnologia da CET não haviam comparecido na reunião. Alguma discussão a respeito do motivo de terem sido chamadas; **Gláucia** esclareceu que tinha sido em virtude de uma solicitação da **Meli**, em virtude da sinalização.

Tuca – pontuou a necessidade de uma reavaliação na sinalização por entender que é uma grave barreira da Mobilidade à Pé.

Suzana – disse que a sinalização deveria ser discutida e esclarecida; colocada em pauta. Que primeiro deveriam discutir os conceitos para daí avançarem. Sugeriu que a CT contribuísse para esta construção conceitual. Também foi sugerido que o assunto entrasse na pauta da próxima reunião da CT e que a CET verificasse quem deveria participar.

Andrew – sugeriu uma reunião extra com a equipe técnica da CET para discussão dos conceitos de sinalização e informação alternativa para a mobilidade a pé. Meli acompanhará e fará a interface CET-CT.

Sugestões de pauta da próxima reunião da CT Mobilidade a Pé (10/08 – 17h30):

- Convite à SP-Urbanismo para participação na CT;
- Pesquisa ANTP (Plano de Metas);
- Texto vistoria HC (Helena);
- Decreto/Calçada;
- Reunião extra com equipe técnica da CET/sinalização;
- Reg. Estatuto do Pedestre.